

Carta Mensal

Educacional

Publicação do Instituto de Pesquisas e Administração da Educação

ISSN 1414-4778

Ano: 26 nº: 251 - julho de 2021

<https://youtu.be/JXYqYf44pvU>

As tendências de crescimento da educação profissional

João Roberto Moreira Alves (*)

Os estudos e pesquisas mostram que existe no mundo uma forte tendência de crescimento da educação profissional.

No Brasil o cenário não é diferente e os prognósticos são que nesses próximos anos se evidencie um chamado “apagão da mão de obra”, caso inexistam fortes mudanças de postura dos dirigentes das escolas e do poder público.

O mercado de trabalho será também diferente dos modelos convencionais que num passado, inclusive recente, ofereciam empregos onde os processos seletivos colocavam sempre como requisito essencial o diploma comprobatório da formação em escolas regulares de educação de nível médio ou superior.

Nesse futuro, que já chegou, são exigidos sólidos conhecimento e não o documento que mostre a complementação de curso.

Em nosso país a formação de nível médio ocorre por intermédio dos cursos técnicos e as superiores pelos cursos de graduação ou de graduação tecnológica.

Muitos dos cursos apresentam ainda mercado de alunos, isto é, há procura, entretanto inúmeros não garantirão empregabilidade e nem mesmo oportunidades no campo do empreendedorismo.

A sistemática de criação de cursos mais modernos e úteis traz fortes vantagens para as universidades e centros universitários, que gozam de autonomia para aprovar internamente os programas e os lançar no mercado educacional.

Já as faculdades e escolas técnicas dependem de prévia aprovação do Ministério da Educação ou das Secretarias Estaduais de Educação e os atos autorizativos são geralmente lentos e com múltiplas exigências.

Os cursos livres podem ser ministrados por instituições credenciadas, por empresas e outras organizações educativas, sem as amarras governamentais. Os mesmos são extremamente úteis, pois permitem, na prática, que os conhecimentos sejam transformados em quantitativos financeiros, gerando condições de sustentabilidade e progresso para as pessoas.

As estatísticas mostram crescimento das oportunidades para quem tem domínio especialmente das tecnologias e uma base razoável de língua estrangeira.

É possível já se constatar que escolas de outros países oferecem cursos no Brasil, inclusive em nosso idioma, entretanto as certificações ocorrem pelas suas sedes no exterior e com isso há dificuldades para sua revalidação à luz da legislação pátria, indispensável para os registros em conselhos profissionais e exercício de muitas profissões regulamentadas.

Outra necessidade dentro desse contexto é a de que as instituições de ensino nunca abandonem os seus graduados. A figura do “ex-aluno” não mais existe no mundo moderno. É

indispensável que sejam feitas as atualizações do conhecimento por meio de estudos complementares, a exemplo do que as indústrias fazem através do “recall”, com substituição de componentes defeituosos.

O uso dos sistemas de aprendizagem mediada por tecnologia facilita em muito essa manutenção do vínculo que em diversas ocasiões provoca uma ativação de matrícula para um novo curso.

Ao lado dessas providências internas as casas de ensino precisam conhecer as tendências do mercado na região abrangida. Um bom diagnóstico dos arranjos produtivos colabora fortemente nas decisões dos gestores das instituições e das equipes docentes.

A educação profissional não é mais a prática compensatória e assistencialista objetivando o atendimento dos pobres e ou a voltada à formação para o trabalho artesanal, como se pensava no Brasil Império, quando se criou as primeiras escolas de ofícios, mas sim um pujante mercado que suprirá as necessidades não só do Brasil, como de todas as nações.

(*) Presidente do Instituto de Pesquisas e Administração da Educação

EXPEDIENTE

Carta Mensal Educacional

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas e Administração da Educação

Exemplares arquivados na Biblioteca Nacional de acordo com Lei nº 10.944, de 14 de dezembro de 2004 (Lei do Depósito Legal).

ISSN (International Standard Serial Number) nº 1414-4778 conforme registro no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT (Centro Brasileiro do ISSN), vinculado ao Ministério de Ciência e Tecnologia.

Editora do Instituto de Pesquisas e Administração da Educação cadastrada no ISBN (International Standard Book Number) sob o nº 85927 conforme registro na Biblioteca Nacional.

Reprodução permitida by Instituto de Pesquisas e Administração da Educação

Editor Responsável - João Roberto Moreira Alves

Edição e Administração - Instituto de Pesquisas e Administração da Educação

Av. Rio Branco, 156 - Conjunto 1.926 - CEP 20040-901 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil

[http:// www.ipae.com.br](http://www.ipae.com.br) - e-mail: ipae@ipae.com.br

FICHA CATALOGRÁFICA

Carta Mensal Educacional

Nº 1 (fevereiro 1996) - Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas e Administração da Educação, 1980 - N.1: 29.5 cm - Mensal

Publicação do Instituto de Pesquisas e Administração da Educação.

ISSN - 0103-0949